

24 DE OUTUBRO DE 2023

47ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Presidência: ANDRÉ DO PRADO, CARLOS CEZAR, THIAGO AURICCHIO e GILMACI SANTOS
Secretaria: FABIANA BOLSONARO, ALTAIR MORAES, LETÍCIA AGUIAR e VALERIA BOLSONARO

RESUMO

ORDEM DO DIA
1 - PRESIDENTE ANDRÉ DO PRADO
Abre a sessão. Coloca em discussão a PEC 03/23, em primeiro turno.
2 - PAULA DA BANCADA FEMINISTA
Para comunicação, faz pronunciamento.
3 - LUIZ CLAUDIO MARCOLINO
Discute a PEC 03/23, em primeiro turno.
4 - CARLOS CEZAR
Assume a Presidência.
5 - PAULO FIORILO
Solicita verificação de presença.
6 - PRESIDENTE CARLOS CEZAR
Defere o pedido. Determina que seja feita a chamada de verificação de presença, que interrompe quando observado quórum.
7 - GUILHERME CORTEZ
Para comunicação, faz pronunciamento.
8 - DR. JORGE DO CARMO
Discute a PEC 03/23, em primeiro turno.
9 - THIAGO AURICCHIO
Assume a Presidência.
10 - PAULO FIORILO
Solicita verificação de presença.
11 - PRESIDENTE THIAGO AURICCHIO
Defere o pedido. Determina que seja feita a chamada de verificação de presença, que interrompe quando observado quórum.
12 - GILMACI SANTOS
Assume a Presidência.
13 - LETÍCIA AGUIAR
Para comunicação, faz pronunciamento.
14 - VALERIA BOLSONARO
Para comunicação, faz pronunciamento.
15 - EDUARDO SUPPLY
Discute a PEC 03/23, em primeiro turno (apartado pelos deputados Luiz Claudio Marcolino, Professora Bebel e Paula da Bancada Feminista).
16 - FABIANA BOLSONARO
Para comunicação, faz pronunciamento.
17 - PAULO FIORILO
Solicita a suspensão da sessão por dez minutos, por acordo de lideranças.
18 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS
Defere o pedido e suspende a sessão às 19h14min.
19 - PRESIDENTE ANDRÉ DO PRADO
Assume a Presidência e reabre a sessão às 19h27min.
20 - VALERIA BOLSONARO
Para comunicação, faz pronunciamento.
21 - SIMÃO PEDRO
Para comunicação, faz pronunciamento.
22 - MONICA SEIXAS DO MOVIMENTO PRETAS
Para comunicação, faz pronunciamento.
23 - JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR
Para comunicação, faz pronunciamento.
24 - PROFESSORA BEBEL
Para comunicação, faz pronunciamento.
25 - CONTE LOPES
Para comunicação, faz pronunciamento.
26 - PAULO FIORILO
Para comunicação, faz pronunciamento.
27 - JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR
Para comunicação, faz pronunciamento.
28 - PRESIDENTE ANDRÉ DO PRADO
Informa que acordo entre as lideranças definiu como discutida a PEC 03/23, em primeiro turno, por cinco horas e 30 minutos. Desconvoca a sessão extraordinária que seria realizada dez minutos após o término desta sessão. Levanta a sessão.

- Abre a sessão o Sr. André do Prado.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior.
Ordem do Dia.

- Passa-se à

ORDEM DO DIA

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Discussão e votação, em primeiro turno, da Proposta de Emenda no 03, de 2023, à Constituição do Estado, de autoria do Sr. Governador.
Para discutir contra, deputado Donato. Ausente. Para discutir contra, deputado Luiz Claudio Marcolino.
A SRA. PAULA DA BANCADA FEMINISTA - PSOL - Pela ordem, presidente.
O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Pela ordem, deputada Dra. Paula.
A SRA. PAULA DA BANCADA FEMINISTA - PSOL - Gostaria de fazer uma comunicação, enquanto o orador se dirige à tribuna.
O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - É regimental. Tem dois minutos Vossa Excelência.
A SRA. PAULA DA BANCADA FEMINISTA - PSOL - PARA COMUNICAÇÃO - Obrigada, Sr. Presidente. Eu queria dizer que infelizmente nós recebemos a triste notícia de que o Governo do Estado iniciou demissões e anunciou hoje oito demissões e uma suspensão de trabalhadores ferroviários em retaliação à greve que aconteceu recentemente.
Nós achamos que isso é um grande ataque a um direito que os trabalhadores têm, que é o direito de greve. Inclusive, um dos únicos instrumentos de mobilização que os trabalhadores têm. E o Governo do Estado, diante do caos da privatização das Linhas 8 e 9, não pretende e não faz pressionar a ViaMobilidade, as empresas.
Mesmo diante do fato de que os usuários de trem e metrô estão todos os dias tendo que andar na linha privatizada pelo trilho, lidando com ar condicionado que pega fogo, enfim, correndo riscos sérios de vida, o teto que caiu, numa chuva, na estação.
Então nós achamos que, na verdade, o grande risco é o risco da privatização. E não só nós achamos isso, como também os trabalhadores e trabalhadoras ferroviários, que fizeram uma greve unificada com outros setores, com a Sabesp, com os ferroviários, para barrar as privatizações. Nesse momento, estão sofrendo uma retaliação seríssima por parte do Governo do Estado, que é retaliação das demissões.
Inclusive, um dos demitidos é o próprio vice-presidente do Sindicato dos Metroviários, dentre os anunciados, o que mostra que essa é uma retaliação política a um processo legítimo dos trabalhadores, de greve. Então eu quero deixar a nossa solidariedade e dizer que o nosso mandato está muito solidário a essa luta que os trabalhadores vão travar a partir de agora.
E pedir também, encarecidamente, que o governador abra diálogo com os trabalhadores. Porque o governador disse que,

seja no processo de privatização da Sabesp, seja nos processos de privatização em curso, pretendo dialogar com as pessoas. Ele falou isso numa coletiva de imprensa, no dia da greve unificada.

Mas o que nós estamos vendo não é diálogo do governador. O governador demitiu os trabalhadores arbitrariamente, sem falar com o sindicato. Isso é um grande problema.

Então, se o governador, de fato, está disposto ao diálogo, como disse que estará - e falou isso durante o dia da greve - nós queremos que ele abra também uma negociação para suspender as demissões imediatamente.

Obrigada, presidente.
O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Com a palavra, o deputado Luiz Claudio Marcolino, para discutir contra.

O SR. LUIZ CLAUDIO MARCOLINO - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, funcionárias e funcionários da Assembleia Legislativa.

Nobre deputada Paula, a gente tem visto de forma reiterada: o governador fala uma coisa e faz outra. Mais uma vez, em relação aos metroviários, é a mesma leitura. Fala que vai dialogar com o sindicato, que vai dialogar com os trabalhadores. Mas, simplesmente, usa mais uma vez uma medida arbitrária, demitindo trabalhadores de forma ilegal. Então acho que temos que travar, nesta Casa, junto com o sindicato, para reverter essa demissão arbitrária. E que de fato o governador passe a ouvir a população.

E não é diferente quando o governador também tinha anunciado que mandaria para a Assembleia Legislativa, no debate do projeto de lei da Segurança Pública. O governador não dialogou com os deputados da bancada da Segurança Pública na Assembleia Legislativa. Não dialogou com os líderes da bancada da Assembleia Legislativa. E não dialogou com este Parlamento.

- Assume a Presidência o Sr. Carlos Cezar.

Mandou um projeto que mexia na estrutura da Segurança Pública, em relação à Polícia Militar com a Polícia Civil. Dentro da Polícia Militar, tinha diferença entre os sargentos e os tenentes. Sem diálogo, o projeto acabou passando, depois de muito debate e muita discussão, dentro desta Casa de leis.

O governador se comprometeu também a fazer...
O SR. PAULO FIORILO - PT - Questão de ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLOS CEZAR - PL - Questão de ordem, deputado Paulo Fiorilo, líder do PT.

O SR. PAULO FIORILO - PT - Muito obrigado, Sr. Presidente. Primeiro, dizer da alegria de vê-lo na Presidência. Principalmente depois da visita que fiz a Sorocaba. Sr. Presidente, o deputado Luiz Claudio inicia um debate importantíssimo sobre uma PEC. E eu, infelizmente, não vejo a plateia necessária para esse debate. Então eu peço uma verificação de presença.

O SR. PRESIDENTE - CARLOS CEZAR - PL - É justo, é regimental. Eu quero convidar, para fazer essa verificação de presença, a nobre deputada Fabiana Barroso e o deputado Altair Moraes, para assessorar na verificação de presença dessa primeira sessão extraordinária deste dia 24 de outubro de 2023.

- Verificação de presença.

O SR. PRESIDENTE - CARLOS CEZAR - PL - Constatado o quórum regimental, devolvo a palavra ao deputado Luiz Claudio Marcolino. Seja bem-vindo à tribuna novamente.

O SR. LUIZ CLAUDIO MARCOLINO - PT - Dando sequência, nobre presidente, com os descumprimentos permanentes do governador Tarcísio, no final do primeiro semestre foi feito aqui um acordo.

O SR. PRESIDENTE - CARLOS CEZAR - PL - Deputado Luiz Claudio Marcolino. Desculpe interromper V. Exa., mas só para agradecer a deputada Fabiana Barroso e ao deputado Altair Moraes pela assistência e pelo chamamento aqui, e pedir a todo o plenário para que o orador na tribuna possa fazer uso da palavra.

O SR. LUIZ CLAUDIO MARCOLINO - PT - Só solicitar também garantir os meus cinco segundos que foram utilizados agora também.

O SR. PRESIDENTE - CARLOS CEZAR - PL - Já está devolvido.

O SR. LUIZ CLAUDIO MARCOLINO - PT - Está ótimo. Muito obrigado. Então dando sequência em relação pelo menos às falas do governador, os compromissos com esta Casa que depois não são cumpridos, foi feito um debate aqui para aprovação da LDO deste ano que seria garantido, nobre deputado Simão Pedro, que das audiências públicas do Orçamento seriam reconhecidas as regiões metropolitanas e automaticamente todas as audiências reconhecidas do Legislativo este ano teriam uma garantia de uma rubrica ser debatida agora no Orçamento para que tivesse visibilidade, viabilidade de todas audiências públicas do Orçamento de 2023.

Só que o item que foi discutido foi acordado aqui para votação do Orçamento e esse item foi vetado pelo governador Tarcísio. Era um compromisso firmado entre aqui o líder do Governo, o Palácio do Governo com a Assembleia Legislativa. Esse item depois de aprovado na LDO foi vetado.

Outro acordo firmado também aqui quando nós debatemos o projeto da Segurança Pública no estado de São Paulo foi que o governador encaminharia à Assembleia Legislativa um projeto da valorização e da recomposição salarial da Polícia Penal. Esse debate foi feito no primeiro semestre.

Nós já estamos entrando no mês de novembro de 2023, já alguns meses após a retomada do recesso e até agora o governador não encaminhou para a Assembleia Legislativa a recomposição, o projeto de lei para valorização da Polícia Penal no estado de São Paulo.

E esse foi um compromisso, nobre deputada Monica, da mesma forma que teve um compromisso do diálogo com os servidores, os metroviários, também não cumpriram um acordo firmado com a Assembleia Legislativa que era encaminhar o projeto de lei, o projeto de lei da Polícia Penal.

Um outro compromisso, nobre presidente, que foi firmado também aqui na Assembleia Legislativa na votação de uns projetos, o projeto que garantiu também a recomposição dos 6% para os servidores públicos no estado de São Paulo, foi aprovado o vale-refeição para a categoria da Segurança Pública, e tinha um compromisso também, nobre deputado Xerife do Consumidor.

Foi feito inclusive um compromisso com a liderança do Governo que o governador mandaria ainda no mês de setembro um projeto que a partir do final do ano, a partir de 2024, o vale-refeição de todos servidores do estado de São Paulo seria recomposto na mesma base que foi feito no projeto de lei dos 6% para a recomposição salarial dos servidores do estado.

É esse acordo que o projeto entraria no mês de setembro. Passou mês de outubro, entrou mês de novembro e até agora o projeto de lei do vale-refeição dos servidores públicos do estado de São Paulo também até agora não foi apresentado.

Então nós estamos colocando aqui reiteradas vezes que o governador sinaliza um acordo, sinaliza uma construção de um projeto que vai ser aperfeiçoado, que vai ser melhorado, tem aqui o compromisso do líder do Governo, tem o compromisso aqui entre as lideranças da base do governo e depois o acordo não é cumprido.

Eu vou colocar três itens aqui que foram discutidos, debatidos, aprovados, firmados compromissos aqui entre os líderes da base do Governo Tarcísio e depois não foram cumpridos. O primeiro é em relação à Segurança Pública, Polícia Penal. Até agora o projeto para recomposição da Polícia Penal não foi apresentado à Assembleia Legislativa.

O projeto de lei para garantir o vale-refeição para todos os servidores públicos do estado de São Paulo, que foi um acordo

firmado na garantia quando teve os 6% de reajuste para os servidores, também não foi cumprido. Então estou falando, nobre deputado Xerife do Consumidor, que é líder do Governo.

Eu quero depois que V. Exa. venha à tribuna e de fato afirme ou não os compromissos que foram firmados e que não foram cumpridos com a Polícia Penal, que até agora o governador não encaminhou o projeto.

Tinha sido acordado que viria na sequência o projeto de lei do vale-refeição que era para ser apresentado em setembro. Passou o mês de setembro, agora finalizando o mês de outubro, estamos entrando no mês de novembro, até agora o projeto não foi apresentado aqui na Assembleia Legislativa.

Em relação ao orçamento, também foi feito o acordo de garantir recursos para as audiências públicas do Orçamento de 2023 no Orçamento 2024, e também foi vetado pelo governador, e até agora o veto não foi derrubado. Estou só precisando reiterados debates que foram feitos aqui na Casa de leis, que foram feitos e foram firmados nos projetos do governador que foram apresentados, que foram discutidos, que foram aprovados, e até agora a base do governo não devolveu os compromissos que foram firmados na votação dos projetos do governador Tarcísio na Assembleia Legislativa.

E agora nós recebemos o Orçamento para 2024, já falei hoje que, como no Art. 82, pela federação do Partido dos Trabalhadores, PCdoB e PV e quero reafirmar agora em relação ao Orçamento de 2024.

Nós tivemos, nobre deputado Simão, o governador encaminha o Plano Plurianual para a Assembleia Legislativa, apresenta agora o orçamento para o ano que vem. Nós conversamos com diversas secretarias do estado de São Paulo, e todos os secretários foram unânimes, e falaram, "nós encaminhamos a nossa proposta para o Plano Plurianual; algumas, o governador acatou, outras, ele ajustou e algumas não foram acatadas pelo governador, inclusive propostas feitas pelas próprias secretarias ou autarquias do estado de São Paulo.

Nós tínhamos a expectativa de que, com o Plano Plurianual, poderíamos debater um orçamento melhor para os próximos quatro anos, e um orçamento melhor em 2024 do que foi em 2023, porque o governador Tarcísio sempre falou: "Não, eu estou trabalhando com o orçamento do Rodrigo Garcia, estou trabalhando com o orçamento do PSDB, o orçamento de 2023".

Então todo mundo achava que o Orçamento de 2024 poderia vir melhor do que o Orçamento aprovado e discutido em 2022, que seria o Orçamento para 2024.

Além de o governo não discutir o PPA, que é o Plano Plurianual, que vai adequar e ajustar o orçamento para os próximos quatro anos, ele apresenta uma proposta de orçamento que praticamente reduz o investimento para o próximo período em praticamente todas as áreas do estado de São Paulo.

Vou colocar aqui alguns investimentos previstos para 2024, comparando com o Orçamento de 2023. Estava previsto - nobre deputada Bebel, que acompanha a questão da Educação - o ano passado, a previsão para investimento na Educação era de 856 bilhões de reais.

Para 2024, para investimento, o governo está reduzindo para 171 milhões. Eram 856 milhões de reais para investimento, está reduzindo para 171 milhões, uma redução de investimento de 80% do que foi o Orçamento do Rodrigo Garcia o ano passado para 2023, mostrando em uma área importante, que é a Educação no estado de São Paulo, o governador reduz a possibilidade de investimento para o ano de 2024.

Na Saúde, o investimento era de dois bilhões e 113 milhões para 2023, uma redução para um bilhão e 74 milhões, 49% de investimento na Saúde a menos no estado de São Paulo que está previsto no Orçamento do Tarcísio para 2024.

Uma área que para a gente é importante, como é a Educação e como é a Saúde, que a cultura e a economia criativa, o ano passado foi 190 milhões de reais, era o previsto; o governador está incluindo agora, nobre deputado Donato, apenas oito milhões e trezentos de investimento para a cultura, para o ano de 2024.

Para a Segurança Pública, que também é uma área importante, estava previsto para investimento em Segurança Pública um bilhão, 255 milhões de reais. Este ano o governo apresenta para investimento apenas 123 milhões de reais para investimento na área da Saúde, uma queda de 90 por cento. Esse é o governador Tarcísio, que questionou o orçamento do Rodrigo Garcia, o orçamento do PSDB, do ano passado a 2023.

Eu estou trabalhando com o orçamento do governo passado, mas que apresenta um orçamento para 2024. Esse é o orçamento do governador, muito abaixo do que era o projeto de investimento do PSDB no estado de São Paulo em diversas áreas.

Aqui eu estou colocando só a parte de investimentos, mas se a gente olhar outros investimentos em algumas áreas importantes, como a CDHU, que é uma área importante também, nobre deputado Jorge do Carmo, V. Exa. atua também bastante na área da Habitação, estavam previstos na LOA de 2023 um bilhão e 799 milhões de reais, e tem uma redução agora para um bilhão e meio. Tem uma redução também de 12% na área da CDHU.

Uma outra redução significativa, inclusive a nobre deputada Paula comentou do Metrô, olha o que o governador Tarcísio está apontando para o Metrô para 2024. Estavam previstos na LOA de 2023, do governo do PSDB, quatro bilhões e 617 milhões para investimento no Metrô, e agora o governador zera o investimento para o Metrô no estado de São Paulo para 2024, demonstrando claramente que o governador, da mesma forma que quer privatizar a Sabesp, a CPTM, quando apresenta o orçamento, e não coloca na rubrica de investimento do Metrô nada, que era de quatro bilhões e 600, demonstrando claramente o objetivo de privatizar o Metrô no estado de São Paulo.

Uma outra área importante também no estado de São Paulo, que também já sinaliza a privatização, é a área da Emae. O governo passado tinha 196 milhões de reais previstos, uma redução de 24%, agora, para 2026.

A Sabesp para a gente é um instrumento importante de geração e desenvolvimento do estado de São Paulo. Entra aqui, nobre deputado Rômulo, a contradição. Ele sinaliza agora a privatização. Tinha quatro bilhões e 800 milhões de investimento, ano passado, para este ano.

Na Sabesp, ele coloca para 2024 cinco bilhões e 290 milhões de reais. Se vai privatizar, ainda coloca na rubrica da Sabesp recursos para que a empresa que, porventura, venha a privatizar a Sabesp, ainda vai levar do governo do estado de São Paulo mais cinco bilhões e 290 milhões. Além de privatizar, encaminhar uma estrutura pública importante do estado de São Paulo, ainda vai querer fazer investimento público em empresa privada.

Nós vamos debater a questão do orçamento nos próximos dias. Então esperamos que agora o líder do Governo, nos questionamentos que nós fizemos aqui em relação ao projeto da Polícia Penal, em relação ao vale-refeição, o vale-refeição foi um acordo firmado no projeto, de 6%, que viria em setembro, e até agora não veio.

O veto que ia derrubar em relação à LDO deste ano, que foi um acordo para aprovar a LDO, até agora o veto não veio para ser derrubado. Então ou o governador começa a respeitar os acordos firmados na Assembleia Legislativa e apresenta os projetos debatidos na Assembleia, que tem ou vai ter obstrução cada vez maior aos projetos que agora estão sendo apresentados.

Muito obrigado, Sr. Presidente.
O SR. PRESIDENTE - CARLOS CEZAR - PL - Continua em discussão. Para discutir a favor...

A SRA. BRUNA FURLAN - PSDB - Só para registrar que eu estou presente, deputado Carlos Cezar, na verificação de chamada.